

180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

RELATO

A SALA DE AULA EXPANDIDA COMO PRÁTICA

JORNALÍSTICA: A COBERTURA ESPORTIVA

Rafael Kondlatsch¹, rafaek@professorsecal.edu.br

RESUMO

Esse texto traz um compartilhamento de experiência que vem sendo desenvolvida pelos professores do curso de Bacharelado em Jornalismo da UniSecal com a junção dos estudantes em grupos multinível para atividades de cobertura jornalística.

PALAVRAS-CHAVE

Sala Expandida. Prática. Cobertura Jornalística. Jornalismo Esportivo. Metodologia de Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Escrevo esse relato para compartilhar uma experiência que vem sendo desenvolvida no Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal) e que tem dado um resultado muito positivo no desenvolvimento das habilidades técnicas de redação e de relacionamento dos acadêmicos.

Já há alguns anos o curso tem adotado a cobertura de eventos internos da instituição como uma forma de prática jornalística para os estudantes. A dinâmica ocorre de forma que os alunos produzem o material em diferentes mídias sob supervisão dos professores e técnicos. Após avaliação e adequação – que acontece em tempo real e durante a própria produção – esse material é disponibilizado no site de notícias, redes e mídias sociais do curso.

¹ Doutor em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp. Professor do curso de Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário Santa Amélia – UniSecal rafaelk@professorsecal.edu.br.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

A publicação das matérias é importante nesse processo porque mostra a valorização do trabalho deles e serve como incentivo para aprimoramento da qualidade, uma vez que representa mais que uma nota. Percebemos com isso o orgulho deles ao produzirem e verem seu material exposto na Internet. Diferente de disciplinas como jornal laboratório, que é periódico, essas publicações acabam sendo mais rotineiras.

Mas até aí não há nada muito diferente do que é feito por outros cursos em outras instituições. O que diferencia a nossa ideia de prática é a junção das turmas, de forma que estudantes com diferentes graus de aprendizado trabalhem juntos.

As equipes são montadas pensando na interação porque foi percebido ao longo dos anos com essas atividades que, quando trabalham juntos, os alunos mais avançados colaboram com o aprendizado prático dos iniciantes. E o professor, nesse contexto, deixa de agir como centralizador do conhecimento passando a trabalhar mais como um moderador ou facilitador da interação dos alunos (HARDAGH, 2009). Isso é uma expansão da sala de aula.

2 A APLICAÇÃO DA EXPANSÃO NA PRÁTICA DA COBERTURA ESPORTIVA

A partir dessa percepção de sucesso na aplicação dessa metodologia de trabalho, levamos a atividade para fora do ambiente da UniSecal. Em agosto do ano passado realizamos a primeira experiência em cobertura esportiva com todos os alunos do curso atuando juntos em equipes multinível.

A atividade foi feita durante a cobertura da Supercopa Brasil de Basquete, realizada no ginásio Borell Du Vernay, em Ponta Grossa, entre os dias 7 e 11 de agosto de 2018. A competição contou com equipes profissionais de basquete de diferentes regiões do país porque dava direito a uma vaga na Liga Ouro, que é uma espécie de segunda divisão do basquete profissional brasileiro. Por sua



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

importância o evento atraiu atenções de veículos em nível nacional e teve comparecimento em massa do público para os jogos ao vivo.

Os alunos da UniSecal, por meio de parceria realizada com o time da casa – o Novo Basquete Ponta Grossa (NBPG) – ficaram encarregados de diferentes funções:

- Assessoria de Imprensa das equipes: os alunos produziam conteúdo referente a cada uma das equipes para serem disponibilizados aos veículos de comunicação;

- Assessoria do Evento: uma equipe ficou responsável por auxiliar no assessoramento da competição, fazendo uma ponte entre a Federação e os jornalistas;

- Cobertura das partidas: alunos em duplas ou equipes foram destacados para fazer a cobertura das partidas em tempo real, fornecendo fotografias, textos curtos para Internet e atualização de estatísticas e dados. Além disso, textos e entrevistas mais completos de pós-jogo;

- Transmissão: uma parte dos alunos realizou a transmissão na Internet dos jogos, com locução feita por um acadêmico e comentários de outro estudante acompanhado de especialistas e ex-atletas da modalidade.

Todas as equipes nesse evento foram montadas no padrão multinível e os alunos atuavam com a supervisão de um professor ou técnico laboratorial da UniSecal (na época ainda Faculdade Secal). Apesar do tamanho e da importância da cobertura, o modelo de trabalho foi mantido como prova da metodologia.

Para a preparação das atividades, foram feitas semanas antes da competição reuniões com dirigentes do NBPG, de forma a inteirar os estudantes de todos os detalhes que envolviam a competição. E nos dias antecedentes e durante à cobertura os professores montaram as equipes e realizaram reuniões de pauta e *feedback* com os alunos. O objetivo dessas reuniões era de dar



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

retorno imediato sobre erros e acertos de maneira a corrigir posturas e orientar os estudantes sobre as novas pautas, que eram sugeridas tanto pelos professores como pelos próprios acadêmicos. Esse retorno imediato é fundamental para melhorar aspectos técnicos e comportamentais e tem um resultado muito positivo na assimilação pelos estudantes.

3 RESULTADOS

O resultado percebido durante essa metodologia prática foi uma evolução no interesse dos estudantes pela própria profissão. Pois alunos que antes estavam visivelmente e declaradamente desmotivados demonstraram uma melhora acadêmica, principalmente nas disciplinas práticas.

Foi percebido também um nivelamento para cima na produção de alguns alunos. Para nós professores, isso é, em parte, resultado dessa junção de estudantes uma vez que os alunos aprendem pelo exemplo e pelos conselhos dos colegas mais experientes durante a atividade. E a própria competição entre os estudantes também motiva essa melhora, uma vez que ninguém “quer ficar para trás” e o avanço na técnica é visível.

E a cobertura de eventos esportivos se mostrou como uma ótima possibilidade para a aplicação dessa metodologia de trabalho, porque permite uma diversidade de pautas bem interessante e o rodízio dos alunos em diferentes funções possibilita que eles desempenhem diversas competências aprendidas nas aulas, o que também serve como expansão da sala.

REFERÊNCIAS

HARDAGH, Claudia Coelho. **Redes Sociais Virtuais**: uma proposta de escola expandida. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). 2009.

